Guia de Ação Climática Local

MOBILIZAÇÃO & COMPORTAMENTOS | LISBOA

Processo participativo do CCC Lisboa 2030

Um processo de participação do Contrato Climático da Cidade de Lisboa com uma abordagem colaborativa e descentralizada para envolver a sociedade civil, empresas, universidades e a própria administração municipal.



DESTAQUE INDICADORES

4	13	278	25
Sessões Participativas	Sessões Temáticas de Cocriação	N.º total Participantes	n.º Contributos recebidos (via plataformas digitais)

Parceiros

Guia de Ação Climática Local

RESUMO

Ficha de projeto

MUNICÍPIO	SETOR	AÇÃO	SUBAÇÃO
Lisboa	Mobilização & Comportamentos	-	-

ENTIDADE PROMOTORA	ENTIDADE IMPLEMENTADORA	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS
Município de Lisboa	Município de Lisboa	Diversos atores-chave (universo CML, empresas, universidades, laboratórios de estado, entre outros) Sociedade civil

DURAÇÃO	INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO
Inicio**:** 2024 Fim: n.a	Despesa Pública > Despesa corrente Participação Pública > Consulta pública e outros (sessões de cocriação) Abordagens Voluntárias > Pactos Capacitação > Informação e comunicação Monitorização > Qualitativa

ORIGEM FINANCIAMENTO	FONTE FINANCIAMENTO	INSTRUMENTO FINANCIAMENTO
Esfera municipal	Pública, receitas próprias Pública, outras (Horizonte Europa)	Não reembolsável

PROGRESSO

Como aconteceu

O **Contrato Climático da Cidade de Lisboa 2030 (CCC Lisboa 2030)** assume a meta ambiciosa de antecipar a neutralidade climática para 2030, promovendo uma transição justa, inclusiva e resiliente face às alterações climáticas. Para concretizar esta ambição, o projeto apostou numa abordagem colaborativa que juntou o município, o setor privado, a academia e a sociedade civil, numa tentativa de quebrar os tradicionais "silos sectoriais" e articular políticas de habitação, energia, mobilidade e inclusão social.

A estratégia tem assentado em sessões de cocriação, participação pública e reuniões temáticas internas e externas, permitindo cruzar rigor técnico com o conhecimento local e as experiências vividas pela comunidade. Este envolvimento traduziu-se em melhorias diretas no Plano de Ação, reforçando a convicção

de que a descarbonização não depende apenas de soluções tecnológicas, mas também de inovação social, novas formas de governação e da alteração de comportamentos.

O projeto foi sustentado por uma identidade visual própria e pelo mote **"Ideias para uma cidade melhor",** que fomenta o sentido de pertença e a apropriação da visão por parte de todos os atores urbanos. O processo apoia-se em **cinco pilares fundamentais:**

- **Participação e corresponsabilidade**, para envolver quem vive, trabalha, investe, investiga e atua em Lisboa;
- **Conhecimento e evidência**, para apoiar as decisões através da combinação de dados, conhecimento técnico e conhecimento territorial e experiencial;
- **Cocriação e inovação**, para permitir que diferentes atores desenvolvam conjuntamente novas respostas e novas formas de trabalhar;
- **Governação e articulação**, para aproximar diferentes departamentos, organizações e níveis de decisão reduzindo os tradicionais silos sectoriais;
- **Ação e implementação**, para transformar compromissos em medidas, projetos, investimentos e mudanças concretas.

Como passo seguinte para potenciar o alcance e o impacto da iniciativa, prevê-se a criação de um **CCC digital e interativo**. Esta plataforma online funcionará como um espaço permanente de informação, monitorização e compromisso, permitindo aos cidadãos e organizações acompanhar o progresso das ações e obter *badges* digitais para visibilizar o seu contributo ativo na transformação sustentável de Lisboa.

Definição

Para estruturar o caminho rumo à neutralidade climática e garantir que todas as medidas refletem as reais necessidades da cidade, o processo seguiu uma sequência de etapas de decisão.

Etapas de apoio à decisão:

1. Criação de uma estratégia
2. Criação de uma identidade visual
3. Elaboração do portefólio de ações
4. Compilação e organização da informação temática relativa ao portefólio de ações
5. Identificação e envolvimento dos atores
6. Participação e cocriação
7. Partilha de conhecimento e experiências
8. Análise e sistematização dos contributos
9. Desenvolvimento e comparação de opções
10. Priorização
11. Apoio à decisão institucional

12. Integração no CCC e no portefólio de ações
13. Compromisso e Implementação
14. Monitorização e aprendizagem.

Implementação

A materialização do projeto desenrolou-se através das seguintes etapas.

Etapas de implementação:

1. Organização da informação
2. Identificação e convite de decisores políticos
3. Identificação e convite de participantes internos
4. Identificação e convite de participantes externos
5. Preparação das sessões de participação e/ou cocriação
6. Recolha de contributos, partilha de experiências e conhecimento
7. Análise interna multidisciplinar
8. Preparação de outputs, relatórios
9. Ativação de compromissos e da implementação,
10. Monitorização e aprendizagem
11. Atualização do CCC Lisboa 2030.

Monitorização

A estratégia de monitorização baseia-se numa combinação de indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar a eficácia do processo e o seu impacto real. Em resumo, esta monitorização foca-se em três eixos principais:

- **Envolvimento e Abrangência:** Medir a diversidade de participantes e a adesão às diferentes iniciativas (sessões internas, temáticas, cocriação e participação pública).
- **Impacto dos Contributos:** Acompanhar o destino dado às propostas recolhidas, avaliando a sua influência direta na criação ou alteração de ações no Plano.
- **Colaboração e Governação:** Avaliar o reforço de parcerias e a criação de uma visão partilhada entre o município, os parceiros e os diferentes departamentos.

Mais do que uma ferramenta de reporte, este acompanhamento funciona como um mecanismo dinâmico de aprendizagem e ajuste contínuo — perspetiva que será reforçada no futuro com a transição para uma plataforma digital interativa..

Guia de Ação Climática Local

MONITORIZAÇÃO

Indicadores de execução e impacte

90,5 k€	13	137	25
Despesa municipal do processo participativo	Sessões Temáticas de Cocriação	N.º Participantes Sessões Temáticas de Cocriação	N.º Contributos recebidos (via plataformas digitais)

Indicadores e valores associados:

N.º de participantes em Sessões de Participação: 141

N.º de participantes em Sessões de Cocriação Temáticas: 137

N.º de Sessões de Participação: 4

N.º de Sessões de Cocriação Temáticas: 13

N.º de contributos recebidos via plataformas digitais: 25

Cobenefícios

1. Envolvimento dos cidadãos

2. Funcionamento democrático das instituições

3. Justiça social

4. Coesão e equidade

5. Acesso à informação

6. Inovação e desenvolvimento

7. Mudança/Adesão comportamentos carbono zero

REPLICAÇÃO

Pontos Críticos

Adequar as estratégias de participação às circunstâncias institucionais, territoriais e sociais

O ponto crítico principal será adequar as estratégias de participação às circunstâncias institucionais, territoriais e sociais de cada município. Mais importante que replicar as atividades de Lisboa, é adaptar a

lógica que as articula. Também é crítico garantir que isto funciona de forma contínua e dinâmica. Um processo semelhante terá maior potencial de sucesso se os cidadãos e organizações conseguirem reconhecer a forma como a sua contribuição influência a construção e evolução do CCC Lisboa 2030.

Documentação de suporte

- Apresentações e Vídeos: https://lxclimatelab.pt/noticias/sessoes-de-co-criacao-contribuem-para-a-atualizacao-do-ccc-lisboa-2030 | https://lxclimatelab.pt/recursos

- CCC Lisboa 20230 no Portal Participa: *https://participa.pt/pt/consulta/contrato-climatico-cidade-de-lisboa-2030*